

Major promete apoio ao país na negociação com credores

Divulgação Externa 13 JUN 99

Cezar Loureiro

Numa conversa que durou quase uma hora, ontem, o primeiro-ministro britânico John Major elogiou o programa econômico do ministro Marcílio Marques Moreira, que classificou de corajoso, e prometeu ao presidente Collor apoiar o Governo brasileiro na negociação com os bancos credores privados.

A promessa foi feita em resposta ao pedido de apoio de Collor. Depois de agradecer a ajuda — que considerou decisiva — nas articulações dos acordos fechados com o FMI e o Clube de Paris, Collor aproveitou para sugerir que esse apoio se estendesse também à negociação com os bancos particulares.

— O presidente fez um relato da situação econômica do Brasil. Major elogiou o programa do ministro Marcílio e se mostrou receptivo ao pedido — revelou o assessor para assuntos internacionais da Presidência, embaixador Gelson Fonseca.

Na conversa, Major relatou sua visita à creche da Associação São Martinho, que abriga meninos de rua do Rio de Janeiro, e se disse sensibilizado com o problema. Ele prometeu a Collor estudar uma fórmula de ajudar o Governo brasileiro em um programa de assistência aos meninos de rua no Brasil.

— Ele disse que, na volta a seu país, se empenharia inclusive



Major se dispõe a ajudar o Brasil

em ajudar a reverter a imagem negativa que o Brasil tem na Europa por causa do problema dos meninos de rua nas grandes cidades brasileiras — disse o assessor.

A duração do encontro de Major com Collor, 40 minutos, superou a média de todos os encontros reservados que o presidente vem mantendo com chefes de Estado de todo o mundo, que não passam de 20 minutos. Além do apoio às negociações com os bancos credores privados, Major prometeu ajudar o Brasil também no encaminhamento das questões ambientais, mas não fez referências à convenção da biodiversidade, que assinou com restrições.